

# CABO ESPICHEL

11 de Maio de 2022 (quarta-feira)

No 252.º aniversário da construção da Casa da Água  
(1770-2022)

09h30 – Saída de Lisboa (antiga Pastelaria Suíça - Rossio) tolerância de 5 minutos

10h30 – Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena

A Lagoa Pequena é um conjunto de lagoas de água doce que se localizam a sul da cidade de Lisboa, na zona de Sesimbra. É uma das maiores e mais



importantes zonas húmidas de Portugal Continental. É neste



espaço, quer durante a época de nidificação, mas também durante o Inverno, que várias espécies aquáticas procuram refúgio e alimento. É possível observar algumas das mais raras e bonitas espécies de aves migratórias, tais como o pato-real, o galeirão ou a garça-branca, bem como a lontra, uma espécie

muito procurada, mas que nem todos têm a sorte de a encontrar, pois na maior parte do tempo encontra-se na água. Pela importância que a Lagoa Pequena desempenha na vida das aves, toda a área está classificada como Zona de Protecção Especial.

Caso o queira fazer, poderá alugar no próprio local uns binóculos por € 0,50.

13h00 – Restaurante “Villas”, no Four Points by

Sheraton Sesimbra, em regime de buffet

Saladas simples e composta, charcutaria e

queijos, molhos, snacks

Corvina no forno com legumes assados

Lombinhos de porco com puré de maçã

Sobremesas variadas

Vinho branco e tinto, refrigerantes, cerveja, água

Café e chá



15h30 – Casa da Água

Casa da Água do Cabo Espichel é um edifício construído por D. José em 1770, por ocasião da estadia da corte no santuário. O imóvel recebia a água a partir da Azoia, através do aqueduto ainda

existente, que abastecia todo o conjunto. A Casa da Água apresenta um traçado hexagonal e no interior existe uma fonte em pedra lioz que recebia a água do aqueduto, construída em forma de nicho, de onde sobressai uma figura de um leão. As paredes interiores eram revestidas por painéis de azulejos azuis e brancos, que representavam cenas cortesãs e de caça, cujos vestígios são ainda hoje visíveis.



### 16h30 – Jazida da Pedra da Mua

As jazidas de icnofósseis da Pedra da Mua constituem um importante conjunto de ocorrências paleontológicas no concelho de Sesimbra e revelam pistas de saurópodes e de terópodes do Jurássico superior, que ali passaram há cerca de 145 milhões de anos. Numa das camadas há sete pistas paralelas de pequenos saurópodes que testemunham a passagem de uma manada de herbívoros. Atrás deste grupo sabe-se que passaram três grandes saurópodes, porque há evidências de sobreposição das suas pegadas às dos mais pequenos. As marcas de pés de saurópodes e de terópodes são bem reveladoras da anatomia dos pés destes animais.

### 17h30 – Núcleo Interpretativo do Monumento Natural da Pedreira do Avelino

É uma jazida de médias dimensões onde foram identificadas pegadas de saurópodes, algumas das quais foram retiradas por molde e depositadas na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. O monumento localiza-se perto do Cabo Espichel e foi identificado nos finais da década de 80 e classificado como monumento natural em 1997.



Conservado numa superfície que, há cerca de 155 milhões de anos, era o fundo lamacento da margem de uma laguna litoral, as 108 pegadas estão distribuídas por cinco pistas de diversos herbívoros quadrúpedes, de longa cauda e pescoço comprido.

**19h00 – Chegada prevista a Lisboa** (fica sujeita a alguns pequenos atrasos nas visitas guiadas e almoço).

## CONDIÇÕES

**Inscrições:** considera-se inscrito(a), o interessado(a) que pagar ou sinalizar a mesma na secretaria da SHIP ou efectuar uma transferência bancária para o IBAN da CGD PT50 0035 06970043880473214.

**Desistências:** devolução do valor na íntegra, até 8 dias antes da visita.

### Custo por pessoa

(inclui transporte, almoço, visitas guiadas, despesas de organização e seguro – apólice n.º 202211256, da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.)

**SÓCIOS** € 65,00

**NÃO SÓCIOS** € 75,00